

Brizola oferece ao PTB composição em sua chapa

No primeiro encontro entre o postulante do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, e o presidente do PTB, Paiva Muniz, Brizola ofereceu ao PTB o cargo de vice em sua chapa, além de uma participação efetiva no governo. Ele negou que tenha convidado o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Luís Antônio de Medeiros, para ser seu vice. O petebista respondeu apenas que nada poderia prometer além de colocar a proposta na pauta de discussão da convenção do PTB, em 11 de junho. Até o final de semana eles devem encontrar-se outra vez.

Segundo a Agência Globo, há algum tempo o ex-governador vem tentando costurar uma aliança com o PTB para formar a "unidade trabalhista". Além da sigla, que acredita ainda ter um forte apelo junto ao povo, Brizola está de olho na estrutura partidária da agremiação em São Paulo, onde o PDT é fraco, e no tempo de televisão. Mas não é só ele que tenta atrair o apoio dos petebistas. Jânio Quadros (PSD) e Fernando Collor de Mello (PRN) também tentam seduzi-los. Segunda-feira, Paiva Muniz jantou na casa do ministro José Aparecido, um dos coordenadores da campanha de Jânio e encontrou-se com Collor de Mello.

PSDB

O Partido da Social Democracia Brasileira

(PSDB) entrou ontem à tarde com pedido de registro definitivo da sigla junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Estiveram presentes o ex-governador de São Paulo, André Franco Montoro, e o deputado Euclides Scalco, que mantiveram, após a entrega do pedido de registro, conversa com o presidente do TSE, ministro Francisco Rezek.

PFL/MA

Mesmo tendo mandado votar no ex-ministro Aureliano Chaves, na prévia realizada domingo pelo PFL, o presidente José Sarney, que por intermédio de seu filho Zequinha controla o partido no Maranhão, continua sem candidato presidencial. O governador Epitácio Cafeteira, que controla o PDC, também está indefinido por qualquer um dos candidatos que disputam a sucessão de Sarney. Os dois grupos, que representam mais de 90% das forças políticas no Maranhão, vão formar um bloco só para apoiar o mesmo candidato.

Sarney Filho, que é candidato a governador em 1990 em dobradinha com Epitácio Cafeteira, que disputará uma cadeira de senador, restringiu o apoio a Aureliano Chaves às prévias de domingo e já conversou com Cafeteira para que o bloco que formaram na Assembleia Legislativa permaneça aguardando o sinal verde vindo do Palácio do Planalto.